

# QUAL A CONTRIBUIÇÃO EFETIVA?

1



**Renda**



**Emprego**



**Tributos**



**Déficit  
habitacional**

# BALANÇO NA ÉPOCA DO ESTUDO

Até dezembro de 2015, o PMCMV havia contratado a construção de 4,2 milhões de habitações de interesse social, envolvendo recursos de R\$ 287,8 bilhões, sendo R\$ 115,8 bilhões representam subsídios.

R\$ 60,4 bilhões (21%) dos investimentos estão associados a obras com percentual de evolução abaixo de 75%, ou seja, parte da renda e dos empregos ainda seria criada.

Neste momento, das 4,8 milhões de unidades contratadas, 3,6 milhões já foram entregues até agosto de 2017. Portanto, seus efeitos econômicos já foram realizados.

	0% - 25%	25%-75%	75% - 100%	TOTAL
	Unidades	Unidades	Unidades	Unidades
Faixa 1	238.510	254.698	1.233.028	1.726.236
Faixa 2	184.276	52.940	1.699.618	1.936.834
Faixa 3	124.120	27.606	342.477	494.203
Total Geral	<b>546.906</b>	<b>335.244</b>	<b>3.275.123</b>	<b>4.157.273</b>

Fonte: CEF

# IMPACTOS DIRETOS E INDIRETOS DOS INVESTIMENTOS CONTRATADOS



## Valor agregado (PIB)

- Geração potencial de R\$ 143,8 bilhões (2,4% do PIB total brasileiro do ano de 2015)
- Mais R\$ 120,1 bilhões ao longo da cadeia produtiva



## Empregos

- Esses investimentos determinam a demanda por 5 milhões de trabalhadores, quase 778 mil postos de trabalho em média a cada ano.



## Tributos

- A arrecadação total associada às contratações ultrapassa a marca dos R\$ 66 bilhões (Cerca de 83% dos subsídios do OGU retornam a partir dos impostos pagos ).

# DÉFICIT HABITACIONAL



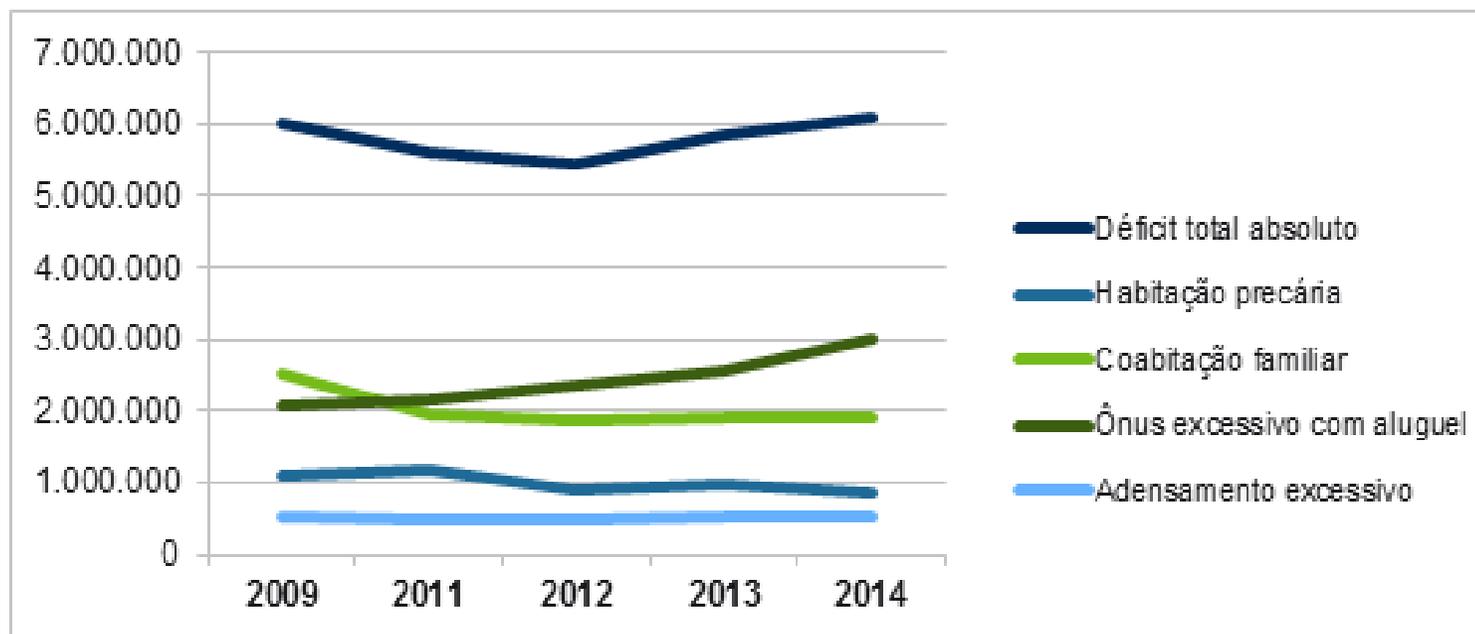
O programa passou a representar um novo paradigma na política habitacional do país: ao viabilizar a aquisição da casa própria no mercado privado através da complementação do poder de compra das famílias, potencializou seu efeito

Em 2014, o déficit por moradia no Brasil alcançou 6,1 milhões de famílias. Desde 2009, houve forte queda no número de domicílios rústicos (-24,4%) e na de famílias conviventes (-23,8%). O déficit relativo passou de 10,1% em 2009 para 9,1% em 2014.



# DÉFICIT HABITACIONAL

Os três componentes que tiveram redução representam mais da metade do déficit total.



# E SE... ... NÃO HOVER MCMV?

Supondo a produção de 2 milhões de unidades.

**Serão menos:**



R\$ 145,7 bilhões nos próximos três anos. Sendo, R\$ 79,4 bilhões (ou 1,4% do PIB de 2015) resultado dos efeitos diretos das obras.



Cerca de 2,8 milhões de trabalhadores em todo o período.



R\$ 37,3 bilhões em tributos.

# A GERAÇÃO DE TRIBUTOS E OS SUBSÍDIOS\*

7

Enquadramento no Programa	Impostos/Tributos (R\$)	Subsídios (R\$)	Resultado
<b>Faixa 1 e ½</b>	2.980.714.345	4.500.000.000	<b>-1.519.285.655</b>
<b>Faixa 2</b>	4.678.475.055	2.750.000.000	1.928.475.055
<b>Faixa 3</b>	5.330.806.891	0	5.330.806.891
<b>Total</b>	12.989.996.292	7.250.000.000	5.739.996.292

Os impostos gerados, cobrem 100% do déficit na faixa 1,5

\* Simulação realizada para o Secovi pela Aphovos Consultoria a partir da produção de 100.000 unidades por faixa. Valor médio ponderado pelo déficit habitacional existente em cada estado em 2014

# A GERAÇÃO DE TRIBUTOS POR ENTE

Obras Contratadas por Faixa - TRIBUTOS				
<b>Impactos DIRETOS</b>	<b>Faixa1</b>	<b>Faixa2</b>	<b>Faixa3</b>	<b>TOTAL</b>
<b>TOTAL</b>	10.824.624.919	17.984.023.053	2.586.153.283	31.394.801.255
Federal	8.961.028.815	14.217.284.214	1.580.545.046	24.758.858.075
Estadual	1.521.958.593	3.076.214.064	762.276.717	5.360.449.375
Municipal	341.637.511	690.524.775	243.331.520	1.275.493.805
<b>Impactos INDIRETOS</b>	<b>Faixa1</b>	<b>Faixa2</b>	<b>Faixa3</b>	<b>TOTAL</b>
<b>TOTAL</b>	9.809.409.272	19.826.980.116	4.972.452.131	34.608.841.519
Federal	7.723.516.372	15.610.930.412	3.917.632.025	27.252.078.810
Estadual	1.551.247.707	3.135.413.825	776.946.242	5.463.607.775
Municipal	534.645.193	1.080.635.878	277.873.863	1.893.154.935
<b>Impactos TOTAIS</b>	<b>Faixa1</b>	<b>Faixa2</b>	<b>Faixa3</b>	<b>TOTAL</b>
<b>TOTAL</b>	20.634.034.191	37.811.003.169	7.558.605.414	66.003.642.775
Federal	16.684.545.187	29.828.214.626	5.498.177.071	52.010.936.885
Estadual	3.073.206.301	6.211.627.889	1.539.222.960	10.824.057.150
Municipal	876.282.703	1.771.160.653	521.205.383	3.168.648.740

A União responde pela maior parcela dos tributos gerados (79%), R\$ 52 bilhões.

Os estados respondem por 16% e os municípios por 5%.

É importante observar que esta é a distribuição da arrecadação a partir do tipo de imposto arrecadado com os investimentos realizados (IRPJ, ICMS, ISS etc.)

# IMPACTO DA DESCONTINUIDADE NA GERAÇÃO DE TRIBUTOS POR ENTE

Desinvestimento 2 milhões de UH menos UH já contratadas - TRIBUTOS					
<b>Impactos DIRETOS</b>	<b>Faixa 1</b>	<b>Faixa 1.5</b>	<b>Faixa2</b>	<b>Faixa3</b>	<b>TOTAL</b>
TOTAL	4.485.187.711	5.146.401.810	7.083.407.828	1.440.837.272	18.155.834.621
Federal	3.713.710.764	4.028.573.856	5.629.365.969	880.577.430	14.252.228.020
Estadual	584.799.222	847.342.128	1.102.200.851	424.691.264	2.959.033.464
Municipal	186.677.725	270.485.826	351.841.007	135.568.578	944.573.137
<b>Impactos INDIRETOS</b>	<b>Faixa 1</b>	<b>Faixa 1.5</b>	<b>Faixa2</b>	<b>Faixa3</b>	<b>TOTAL</b>
TOTAL	3.814.738.232	5.527.347.317	7.189.831.258	2.770.328.585	19.302.245.392
Federal	3.005.507.197	4.354.815.752	5.664.632.349	2.182.651.074	15.207.606.371
Estadual	596.053.307	863.648.682	1.123.411.997	432.864.174	3.015.978.160
Municipal	213.177.728	308.882.884	401.786.912	154.813.337	1.078.660.861
<b>Impactos TOTAIS</b>	<b>Faixa 1</b>	<b>Faixa 1.5</b>	<b>Faixa2</b>	<b>Faixa3</b>	<b>TOTAL</b>
TOTAL	8.299.925.943	10.673.749.127	14.273.239.086	4.211.165.857	37.458.080.013
Federal	6.719.217.961	8.383.389.607	11.293.998.318	3.063.228.504	29.459.834.391
Estadual	1.180.852.529	1.710.990.810	2.225.612.848	857.555.438	5.975.011.624
Municipal	399.855.453	579.368.710	753.627.920	290.381.915	2.023.233.998

No que diz respeito à arrecadação, o efeito negativo da descontinuidade alcançaria R\$ 37,5 bilhões, sendo que R\$29,5 bilhões deixarão de entrar nos cofres da União.

Os estados perderão R\$ 6 bilhões e os municípios, R\$ 2 bilhões.

**Os investimentos contribuíram para aumentar a renda, os tributos e os postos de trabalho formais no setor e em toda a cadeia. E ainda parte dos subsídios concedidos retorna no próprio processo de produção.**

**Os impactos sociais na redução do déficit foram também muito relevantes: o déficit relativo diminuiu e a coabitação foi reduzida significativamente, assim como o número de domicílios rústicos.**

**As empresas investiram em qualificação de mão de obra e em novas tecnologias**